

2º FESTIVAL CONECTA JUVENTUDES
INCLUSÃO E CULTURA DIGITAL

Relatório

Barra de São Miguel, 2025

Realização

AJURCC
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDES CULTURA E CIDADANIA

Patrocínio

nic.br cgi.br

Apoio

ANID

GOVERNO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO MIGUEL

Sobre a AJURCC

A Associação de Juventudes, Cultura e Cidadania tem por missão contribuir para a formação de uma cultura cidadã junto a populações empobrecidas, especialmente crianças, adolescentes, jovens, mulheres, negros, pessoas com deficiência, LGBTIAPN+, povos tradicionais, camponeses, agricultores familiares e outros, principalmente em situação de risco e vulnerabilidade social, visando a defesa dos direitos humanos, dos direitos políticos, econômicos, sociais, artístico-culturais, educacionais e ambientais, para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e diversa.

Ao longo de sua história a AJURCC vem realizando inúmeros projetos e ações como: Encontro de Cultura e Expressão Juvenil em suas 15 edições (2004 a 2019), foi parceira da Rede de Jovens do Nordeste realizando os Festivais de Juventudes na Paraíba e dois a nível de Nordeste, mobilizando mais de 300 organizações sociais e 10.000 pessoas na realização de intercâmbios e Acampamentos. Desenvolveu, também, o projeto Juventude e Participação no Nordeste Brasileiro, atuou na construção e realização das Conferências de Juventudes nos âmbitos municipal, estadual e federal (2008, 2011 e 2015). Em 2014 participou da II Marcha Nacional Contra o Genocídio do Povo Negro, e em 2015 foi uma das organizadoras da Marcha das Mulheres Negras "Contra o racismo e a violência e pelo bem viver e em 2025 participou da III Marcha das Mulheres Negras.

Por meio do Programa Mercosul Social e Solidário, participou e realizou várias ações como o Encontro "A Integração Regional na Perspectiva das Juventudes do MERCOSUL" (2010), Seminário "Fala Juventude! Jovens construindo e exercendo cidadania" (2014) que reuniu lideranças juvenis urbanas e rurais da Paraíba, quilombolas e indígenas para discutir as pautas das juventudes. Em 2010 a AJURCC ganha o prêmio Logolink/Instituto Polis na área de juventudes e governança participativa. A atuação da AJURCC contribuiu para a realização de ações importantes como a instituição do Conselho Municipal de Juventude de Campina Grande e para elaboração do Projeto de Lei (Lei 5.121/12) que instituiu o Conselho estadual de juventude.

Além disso, a organização atuou nos espaços de formulação de políticas públicas no âmbito local, nacional e regional (MERCOSUL); estimulou a aprovação na Assembleia Legislativa da Paraíba da PEC da Juventude Estadual que reconhece o segmento juventude como sujeito de direitos, um marco legal importante para construção de políticas públicas de juventude, participou do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes, do Fórum do Agreste de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes, do Conselho Municipal de Saúde, além de conferências, audiências e outros.

Nos últimos 10 anos, a Associação realizou diversas iniciativas para fortalecer a comunidade de São José da Mata. Primeiramente, implantou o Banco Comunitário de Sementes, beneficiando 40 mulheres agricultoras. Em seguida, estabeleceu a Casa de Cultura e Cidadania, em 2017, que atende até hoje mais de 200 crianças, adolescentes e jovens, oferecendo cursos profissionalizantes, atividades culturais e esportivas. Em 2019, lançou o projeto 'Caminhos Negros: Jovens e Mulheres Negras na Construção do Bem Viver', envolvendo 30 líderes negras da região da Borborema, com o objetivo de estimular a participação delas nos espaços de tomada de decisão.

Sobre a AJURCC

Entre 2020 e 2021, a Associação implementou ações emergenciais de combate à COVID-19, beneficiando 5 mil famílias com a distribuição de cestas básicas, máscaras e produtos de higiene. No ano de 2023, a AJURCC inaugurou na mesma comunidade o projeto "Cozinha Comunitária Mauro Malesardi", que fornece diariamente 200 almoços para pessoas em situação de insegurança alimentar. Além disso, a organização promoveu o projeto "Empreenda e Renda", com o objetivo de qualificar 500 mulheres empreendedoras da cidade de Campina Grande, visando a geração de emprego e renda, bem como, em parceria com o Instituto Coopeforte, a AJURCC executou por dois anos consecutivos, o projeto "Sementes: Semeando Esperança", oferecendo capacitação profissional para 70 pessoas desempregadas no distrito de São José da Mata e no José Pinheiro, com foco no acesso ao mercado de trabalho.

Em 2024, também, a Associação recebeu a doação de uma casa no José Pinheiro da ONG Menina Feliz, e a partir de uma pequena reforma a AJURCC implantou a "Casa de Cultura e Cidadania Menina Feliz", no Bairro do José Pinheiro, município de Campina Grande atendendo crianças, adolescente e jovens semanalmente. Ainda em 2024 realizou em 2024, com o apoio da CGI, o "1º Festival Conecta Juventudes" que ocorreu em janeiro no município de Cabaceiras, para mais de 300 adolescentes e jovens, dentre esses indígenas, quilombolas, de comunidades tradicionais de terreiro, com deficiência e outros, da Paraíba, discutiram o uso e acesso às tecnologias nos seus respectivos territórios, tirando daí uma série de demandas específicas na chamada "Carta das Juventudes". Executou, ainda, o projeto "Cenas das Juventudes Campinense" que, a partir da Lei Paulo Gustavo, e ofereceu ampla formação em Cinema para adolescentes e jovens de diversos bairros de Campina Grande (Pedregal, São José da Mata, Comunidade Antônio Eufrosino e outros), possibilitando com isso a entrega de 5 curtas-metragens dirigidos e produzidos por eles.

Já em 2025, a organização realizou, além do 2º Festival Conecta Juventudes (.NIC e .CGI), os projetos: Esporte que Transforma (Termo de fomento n. 0143/2024 SEDH); Cultura e Cidadania Entre Palcos e Pratos (Termo de Fomento n. 001/2025 FMAS); Em Poder e Ação (Termo de Colaboração n. 026/2023 e Termo n. 0077/2025 SDH); Programa Futuro Digital (Softex e MCTI); Programa de Formação de Agentes de Educação Popular em Saúde (FIOCRUZ), Cozinha Comunitária Mauro Malesardi (Termo n. 236/2024 SDH); Campina de Brincantes (MINC proposta 022905/2024); São João de Brincantes; beneficiando diretamente e indiretamente mais de 20 mil pessoas do município de Campina Grande e do Estado da Paraíba.

“O Conecta”

O 2º Festival Conecta Juventudes: Cultura e Inclusão Digital foi realizado entre os dias 11 e 13 de julho de 2025, no município de Barra de São Miguel, no coração do Cariri paraibano.

Nesta edição, o Festival consolidou-se como um espaço de encontro, fortalecimento e expressão das juventudes paraibanas. Ao todo, mais de 360 pessoas se inscreveram, oriundas de diferentes municípios da Paraíba. Desse público, cerca de 30% eram moradores de Barra de São Miguel e de seus distritos, enquanto os demais participantes vieram de municípios como Campina Grande, João Pessoa, Baía da Traição, Alagoa Nova, Alagoa Grande, Sumé, Santa Rita, Cajazeiras, Pitimbu e Pilões, entre outros.

A realização do evento no município reafirmou o compromisso da Associação de Juventudes, Cultura e Cidadania (AJURCC) com a descentralização do acesso à cultura, à informação e à inclusão digital, promovendo oportunidades de formação, intercâmbio e participação social em territórios historicamente marcados por desigualdades de acesso à conectividade e às políticas culturais.

O perfil dos participantes evidenciou a diversidade e a pluralidade que caracterizam o Festival. Cerca de 83% dos inscritos eram jovens entre 15 e 30 anos, enquanto 17% possuíam mais de 30 anos. O público reuniu pessoas de diferentes pertencimentos religiosos, identidades de gênero, orientações sexuais, origens étnico-raciais, territórios e trajetórias de vida. Participaram jovens quilombolas, indígenas, de terreiro, assentados e integrantes de movimentos sociais, coletivos e organizações da sociedade civil. Essa diversidade reafirma o Conecta Juventudes como um espaço singular de convivência, diálogo e articulação entre diferentes sujeitos sociais, fortalecendo redes de colaboração e participação cidadã.

O Festival contou ainda com a participação de importantes organizações, movimentos e instituições, entre elas Águas Potiguara, Pastoral da Juventude Rural, MST, SEDUP, Levante Popular da Juventude, Movimento Hip Hop, IFPB, grupos de jovens quilombolas de Caiana dos Crioulos, UJS, Coletivo Cirandas, Instituto Afro Aurora Dance, JPS, Oriki, Grêmio Estudantil Alexsandro A. Carneiro, Pastoral da Terra, CTP, Ponto de Cultura Coletivo Derreis, ACAJAMAN, Coletivo Negras de Periferia, CENTRAC, NUCA, Filarmônica São Miguel, além de estudantes e jovens vinculados à Escola Municipal José Estevam, à Escola Municipal João Pinto Silva e ao Instituto Federal da Paraíba.

As estimativas indicam que o 2º Festival Conecta Juventudes beneficiou diretamente mais de 450 pessoas e alcançou, de forma indireta, pelo menos 3.000 pessoas por meio de suas ações e atividades. A programação dos três dias contemplou 08 oficinas temáticas, 03 exposições, 02 mesas temáticas, 02 plenárias e 11 apresentações culturais, valorizando expressões artísticas nordestinas e diversas manifestações culturais presentes nos territórios participantes.

A realização desta edição foi possível graças ao empenho de associados, voluntários e colaboradores da AJURCC, e contou com o patrocínio do CGI.br e do NIC.br, além do apoio da Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel, por meio das Secretarias Municipais de Cultura e Educação, da Associação Nacional para a Inclusão Digital e da APIBIMI, parceira histórica da instituição.

Nas próximas páginas, a AJURCC resgatará pontos importantes de sua missão institucional, de seu histórico e, principalmente, apresentará a síntese dos resultados alcançados pelo projeto, reafirmando seu compromisso com a promoção de espaços de diálogo, formação, intercâmbio e produção cultural voltados à inclusão e à cultura digital, fortalecendo o protagonismo das juventudes na construção e circulação de conhecimentos, bem como na ampliação de direitos relacionados à cultura, à ciência, à tecnologia e à participação social.

Boa leitura!

Síntese das informações

Processada por Inteligência Artificial (IA) Generativa

2º FESTIVAL CONECTA JUVENTUDES
CULTURA E INCLUSÃO DIGITAL

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 2º FESTIVAL CONECTA JUVENTUDES

Três dias de **cultura, formação, tecnologia e participação social** que geraram aprendizados, conexões e impactos positivos para as juventudes da Paraíba.

1. AMPLIAÇÃO DO ACESSO À CULTURA, FORMAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL



- Espaço formativo e cultural descentralizado no município de Barra de São Miguel.
- Oferta de 08 oficinas temáticas sobre tecnologia, comunicação, ciência, cultura, direitos e participação social.
- Democratização do acesso a conhecimentos com foco nas juventudes do interior.

2. ALCANCE EXPRESSIVO E DIVERSIDADE DO PÚBLICO

360+ pessoas inscritas

450+ pessoas beneficiadas diretamente

3.000+ pessoas alcançadas indiretamente

- Participantes de diversos municípios da Paraíba.
- 83% dos inscritos eram jovens entre 15 e 30 anos.
- Presença de jovens quilombolas, indígenas, de terreiro, assentados, periféricos, integrantes de movimentos sociais, coletivos e organizações da sociedade civil.



3. FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO JUVENIL E DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ



- Criação de espaços de escuta, troca de experiências e formulação crítica sobre temas do mundo digital e das desigualdades sociais.
- Incentivo à participação juvenil nas políticas públicas, especialmente na área da cultura.
- Integração e intercâmbio entre juventudes de diferentes territórios e realidades.

4. INTEGRAÇÃO ENTRE CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



- Aproximação dos participantes de áreas como robótica, programação, produção audiovisual, inteligência artificial e astronomia.
- Articulação entre tecnologia, identidade cultural e saberes populares.
- Democratização de conhecimentos pouco acessíveis em territórios do interior.

5. VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E TERRITORIAL



- Realização de 11 apresentações culturais, além de exposições e atividades artísticas.
- Valorização de manifestações nordestinas, culturas juvenis e expressões identitárias diversas.
- Participação de grupos e coletivos indígenas, periféricos, quilombolas e urbanos.

6. FORTALECIMENTO DE REDES E PARCERIAS INSTITUCIONAIS



- Ampliação da articulação entre organizações sociais, movimentos juvenis, instituições educacionais e poder público.
- Participação de importantes parceiros como movimentos sociais, coletivos culturais, instituições de ensino e entidades ligadas à inclusão digital.

7. ELEVADA SATISFAÇÃO E IMPACTO FORMATIVO



- Depoimentos indicaram forte percepção de acolhimento, troca de conhecimentos e pertencimento.
- Reconhecimento positivo da qualidade das oficinas e da relevância dos temas abordados.
- Indícios de fortalecimento da consciência crítica sobre o uso das tecnologias e do potencial das redes sociais para mobilização.
- Fortalecimento de redes de solidariedade, mobilização e cooperação entre juventudes de diferentes contextos.

O 2º Festival Conecta Juventudes reafirma que investir nas juventudes é investir em inovação social, diversidade cultural, democracia e construção de futuros mais justos e conectados!

Realização

Etapas preparatórias

O município de Barra de São Miguel, Paraíba, por meio de sua prefeitura e secretarias, abriu as portas para receber as ideias e intervenções da Associação. Além disso, colaborou amplamente na adaptação da proposta à realidade local, nos processos de divulgação e afins. Essa relação foi possível a partir das inúmeras visitas, reuniões de alinhamento, visitações aos locais disponíveis para as atividades etc.

Nessas visitas, foram definidas a programação geral, a programação específica para alunos das escolas públicas do município, além dos principais espaços utilizados:

- Escola Municipal João Pinto da Silva – credenciamento, oficinas e alojamento
- Pavilhão Central – palco principal da programação cultural
- CEMEC (Centro Municipal de Educação e Cultura) – oficinas temáticas
- Paróquia Municipal – exposição do Planetário Urânia
- Posto de Saúde e Farmácia – para qualquer necessidade
- Arco de entrada do município – Foto oficial







Programação

DIA 01 – 11 DE JULHO DE 2025 |

·Acolhimento e credenciamento dos jovens de diferentes municípios e estados – Local: Pavilhão Central. Horário: entre as 14h e as 18h;

·Acolhimento no alojamento e jantar no refeitório – Local: Escola Municipal João Pinto da Silva;

·Apresentação da Filarmônica: Sociedade Musical São Miguel – Local: Pavilhão Central – Horário: 19h;

·Apresentação de Aboio com Vinicius Aboiador e Dada Aboiador – Local: Pavilhão Central;

·Solenidade de abertura com representações da AJURCC, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Secretaria de Cultura, Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, CGI e ANID – Local: Pavilhão Central;

·Apresentação de Robsom MC e Batalha de Rap – Local: Pavilhão Central;

·Apresentação do show de Farra dos Poetas – Local: Pavilhão Central;

·Fechamento da noite com DJ Virgulino – Local: Pavilhão Central.







Programação

DIA 01 – 11 DE JULHO DE 2025 |









Programação

DIA 02 – 12 DE JULHO DE 2025 | SÁBADO

·Cortejo de saída do alojamento ao Pavilhão Central para a realização das atividades. Cortejo conduzido pela fanfarra do município, “FanBarra” – Local: itinerante. Horário: 8h30;

·Mística de abertura com os indígenas Potiguara. – Local: Pavilhão Central. Horário: 9h;

·Intervenção aberta realizada pelos jovens e apresentação dos coletivos que participaram do Festival – Local: Pavilhão Central;

·Mesa Temática;

·Oficinas













Mesa temática

DIA 02 – 12 DE JULHO DE 2025 | SÁBADO

“JUVENTUDES PERIFÉRICAS E O MUNDO DAS TELAS – QUANDO O DIGITAL IMPACTA A SAÚDE

Esta mesa propôs uma reflexão interdisciplinar e crítica sobre os efeitos do mundo digital na vida das juventudes periféricas, abordando questões como ansiedade, distúrbios do sono, autoimagem, dependência tecnológica e o papel das políticas públicas e da educação digital no enfrentamento desses desafios. Um espaço de escuta, troca e construção coletiva de estratégias para cuidar da saúde e do bem viver das juventudes conectadas e periféricas.

Estiveram nos debates: Bruna Santiago (historiadora, escritora e criadora de conteúdos), Percival Henriques (Presidente da ANID, físico e jurista), Jô Oliveira (Vereadora do município de Campina Grande e Mestra e Assistente Social de formação)







Oficinas

DIA 02 – 12 DE JULHO DE 2025 | SÁBADO



01 - **Introdução à robótica e tecnologias livres**
Síntese: A oficina teve como referência o Laboratório de Robótica da EMEF Antônio Azevedo de Baía da Traição, através do Prof. Ivson Antônio, que conduziu as dinâmicas e conteúdo para cerca de 45 pessoas. Esta foi realizada em dois turnos, pela manhã foi destinada principalmente aos alunos da E. M. João Pinto da Silva e a tarde destinada aos jovens inscritos diretamente no Festival Conecta Juventudes.



02 - **Produção de Vídeos com Smartphone**
Síntese: A oficina foi construída e desenvolvida pelos educadores Severia de Souto Lima e Carlos Henrique dos Santos Lima do SEDUP (Serviço de Educação Popular). Oficina tinha como objetivo apresentar as linhas gerais de produção de vídeos com smartphone, ensinar técnicas simples e eficazes de captação de imagem, roteiro, edição e publicação de vídeos utilizando apenas o celular. Na ocasião, foram impressos e entregues materiais de referência e os jovens puderam produzir pequenos conteúdos sobre as atividades desenvolvidas no Festival.

03 - **Introdução à programação e ao pensamento computacional**
Síntese: Oficina conduzida pela AJURCC, através das educadoras Ana Kethylen Sousa Fernandes e Thawany Karoline Sousa Fernandes, tinha como objetivo apresentar conceitos introdutórios de programação e pensamento computacional, com foco na linguagem Python, além da realização de atividades práticas que permitiam a escrita e teste de pequenos programas durante o encontro. A oficina destacava a simplicidade e versatilidade do Python, e se destacava por promover uma primeira experiência acessível e aplicada no universo da programação.



04 - **Mídias e redes sociais como instrumento de luta**
Síntese: Nesta oficina, foi possível refletir e compartilhar experiências sobre como o coletivo Águas Potiguara utiliza as redes sociais e as mídias digitais como instrumentos de resistência e fortalecimento da cultura indígena Potiguara da Paraíba. Tendo sido conduzida pelas educadoras Anabel, Bianca, Clara, Ju e Heloá, foram abordados temas como o uso estratégico das redes sociais, produção de conteúdo, edição e design, escrita de textos para legendas e técnicas básicas de fotografia, pensando em como essas ferramentas podem potencializar vozes e lutas.



Oficinas

DIA 02 – 12 DE JULHO DE 2025 | SÁBADO



05 - **O olhar para além das estrelas: juventudes e espaços de esperança**
Síntese: Esta foi uma oficina conduzida por membros do Projeto Esperança no Espaço, articulada a partir de seu mobilizador Berg Lima. Na ocasião, os oficineiros realizaram a montagem dos telescópios na praça do alto, explicaram como surgiu o projeto Esperança no Espaço, fizeram a apresentação de fotos e vídeos, realizaram a observação do Sol e, apesar das tentativas, não foi possível seguir com a observação dos astros à noite pelas condições meteorológicas locais.



06 - **Redes sociais e as questões de raça, gênero e geração**
Síntese: A oficina foi conduzida por Bruna Santiago e Jô Oliveira e se baseou no processo de escuta, troca e provocação. Na ocasião, foram propostas reflexões críticas sobre as redes sociais como espaço de luta, disputa de narrativas, visibilidade e afetos, a partir dos marcadores de raça, gênero e geração. Além disso, tratou-se sobre como identidades racializadas e dissidentes são performadas e recebidas nos ambientes digitais, enfrentando o racismo e o sexismo — estruturas que vulnerabilizam sujeitos à margem, dentro e fora das redes.

07 - **Inclusão digital, redes sociais e inteligência artificial: desafios, oportunidades e transformações**
Síntese: Esta foi uma oficina conduzida pela ANID Associação Nacional para a Inclusão Digital (ANID), através de seu associado Marcelo Félix Lopes. Na ocasião, Marcelo conduziu discussões sobre as Redes Sociais como espaços/ambientes de conexão e de circulação de informação, portanto, de responsabilidade, tratou sobre aspectos da estruturação e do uso da Inteligência Artificial no cotidiano e ajudou a pensar nos desafios e oportunidades dessas.



08 - **Políticas culturais na prática – Como participar e incidir?**
Síntese: Surgida através de uma provocação do Comitê de Cultura, esta oficina foi conduzida pelos Agentes Territoriais de Cultura Matheus Ives Cavalcanti Guedes e Daisy Vitória Nunes Fernandes de Oliveira, e teve como objetivo apresentar, de forma acessível e prática, os principais mecanismos de participação social e institucional nas políticas públicas de cultura, através de exposições, dinâmicas e trocas de experiências.



Exposições

DIA 02 – 12 DE JULHO DE 2025 | SÁBADO



Das Cores da terra

Esta oficina e exposição foi realizada pelo projeto “Das cores da terra”, através do professor orientador Simão Lindoso, e dos alunos Alison Gonçalves Veríssimo, Camilla Caroline da Silva Máximo e Rebeca Izabelly Gomes da Silva, vinculado à Universidade Estadual da Paraíba. A oficina teve como objetivo usar a arte como oportunidade para discutir sobre a preservação do solo e dos demais recursos naturais. A pintura com tinta de terra, além de ser uma ferramenta didática, que pode ser usada nas escolas e universidades, é também terapêutica, podendo ser trabalhada com diversos públicos, como idosos e pessoas com transtornos ou deficiências, promovendo a inclusão.



Planetário

Condução: Urânia Planetário





Programação

DIA 02 – 12 DE JULHO DE 2025 | SÁBADO

· Apresentação do Grupo de dança afro ubuntu – Caiana dos Crioulos.

· Apresentação de Carrazera das Candinhas e Karolaine Silva;

· Apresentação de Clara POTIGUARA;

· Rock e pop-rock com a banda Rota 104 e

· Givaldinho do Acordeon.











Programação

DIA 03 – 13 DE JULHO DE 2025 | DOMINGO

·Mística de Abertura com coletivos e instituições presentes;

·Sistematização e apresentação das Oficinas temáticas;

·Plenária Final e

·Apresentação cultural.













Depoimentos

Sobre o Festival:

“Bom, eu moro aqui na Barra de São Miguel e foi minha primeira vez participando do Conecta e tipo, foi MUITO bom esses três dias de evento, pena que passou muito rápido😭 eu achei o festival incrível e amei conhecer outros adolescentes de outros estados que são super carinhosos e simpáticos com todos! inclusive amei o potiguara🥹🤍” [Participante, 2025].

“Eu ministrei a oficina e foi um troca de conhecimento MT importante” [Participante, 2025].

“Gostei bastante da oficina na qual participei, foram abordados temas nos quais me identifico e que sempre são importantes de estarem em pauta. A oficina foi muito bem ministrada e com uma dinâmica onde todos(as) puderam participar e compartilhar um pouco dos seus saberes” [Participante, 2025].

“Experiência única, muito aprendizado troca de conhecimento e principalmente o acolhimento. Grata pela oportunidade de participar desse grande marco...” [Participante, 2025].

“Que oriente-se mais os jovens a irem para o conecta em busca de conhecer novas cultura e não permitir muito álcool. Pq esse é evento é alimentador de conhecimento. Estarei no próximo assim Deus permita 🙌🏻 Obs: Que o próximo seja na Bahia da Traição 😍 Parabéns a Todos envolvido foi show” [Participante, 2025].

Sobre as oficinas:

“A oficina foi muito bacana, e inclusive acredito que a mesma deveria ter sido colocada em mesa, porque conteúdo da mesma foi muito necessário! Parabéns a os mediadores Matheus e vitória, ótima dicção e desenvolvimento do tema que eles hablaram muito” [Participante, 2025].

“Participei da oficina de OLHAR PARA AS ESTRELAS... E foi muito massa. Tivemos acesso a um objeto histórico, ouvimos sobre como o projeto foi desenvolvido e como ele é importante na sociedade. Pra mim todos deveriam ter acesso a essa oficina e espero muito que um dia possa chegar até a minha cidade tbm” [Participante, 2025].

“Mídias e redes sociais como instrumento de luta foi essencial, reafirmando como o mundo digital pode ser uma ferramenta positiva para a construção de uma realidade melhor, dando força a luta das juventudes de todos os lugares, o quanto podemos usar as redes sociais com segurança e enaltecer nossas raízes, identidades e lugares” [Participante, 2025]”.

“Eu participei da oficina de robótica que inclusive participei na expotec também e adorei ter essa experiência dnv!![...] ” [Participante, 2025].

Conclusões

O 2º Festival Conecta Juventudes: Cultura e Inclusão Digital consolidou-se como um importante projeto da AJURCC e uma excelente estratégia de promoção da inclusão digital, do fortalecimento da cultura e do protagonismo juvenil no estado da Paraíba.

Somando as experiências já adquiridas a partir do 1º Festival, em 2024, nesta edição de 2025, em Barra de São Miguel, o Festival reafirmou o compromisso da Associação com a construção conjunta com o poder público e com a população local, bem como seu compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento, à cultura, à ciência e às tecnologias em territórios historicamente marcados por desigualdades sociais e limitações de acesso às políticas públicas.

A diversidade do público foi um dos elementos centrais desta edição, reunindo jovens indígenas, quilombolas, povos de terreiro, assentados, estudantes, integrantes de movimentos sociais, coletivos culturais e organizações da sociedade civil, fortalecendo o intercâmbio de experiências, a convivência plural e a construção coletiva do conhecimento. Ao longo de três dias de intensa programação, o Festival reuniu e mobilizou mais de 3 mil pessoas, promoveu atividades culturais, realizou intervenções e discussões e conectou-se com o território e seu povo.

A programação contemplou 08 oficinas temáticas, 02 mesas de debate, 02 plenárias, 03 exposições e 11 apresentações culturais, articulando temas fundamentais para a vida das juventudes contemporâneas, tais como inclusão digital, inteligência artificial, robótica, programação, produção audiovisual, saúde mental, políticas culturais, direitos humanos, raça, gênero e comunicação digital. O conjunto das ações demonstrou a capacidade do Festival de integrar cultura, tecnologia, educação popular e participação social de maneira acessível, crítica e territorializada.

Os relatos dos participantes, educadores e parceiros evidenciaram impactos significativos relacionados à ampliação do acesso ao conhecimento, ao fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento, ao estímulo ao pensamento crítico sobre o uso das tecnologias digitais e à criação de redes de solidariedade, mobilização e cooperação entre juventudes de diferentes contextos sociais e culturais.

Confira

1 – Detalhes do alojamento;
2 – Nossos resumos de cadda dia no perfil do conecta e
3 – Detalhes no perfil do “Viva Barra Oficial”;

View this post on Instagram

View this post on Instagram



View this post on Instagram

View this profile on Instagram

Ficha técnica

Realização: Associação de Juventudes, Cultura e Cidadania
Patrocínio: NIC e CGI
Apoio: Governo do Estado da Paraíba e Prefeitura de Barra de são Miguel
Coordenação Geral da AJURCC: Maria do Carmo (Diretora Geral), Felipe Guedes (Diretor Financeiro) e Cibele Leal (Diretora Técnica).
Comunicação: Agência Macambira
Relatoria e diagramação: Joyce Gomes
Texto: Joyce Gomes
Revisão: Gilliard Oliveira e Hélio Barbosa
Imagem de Capa: Mônica Lourenço
Fotos: Cainã Oliveira, Mônica Lourenço, Marcos Moraes, Rafaela Lima, Mariana Nunes, José Fotos.
Logo: Amanda Cabral
agradecimentos: Coordenação Jovem da AJURCC, Associados e Colaboradores, ANID (Associação Nacional para Inclusão Digital), Hélio Barbosa, Percival Henriques, Jô Oliveira, Kleitinho Albuquerque, Fredi Guimarães, Maiara Ferreira, Karlos Rikario, Vitória Barros e todos e todas que contribuíram diretamente para realização das atividades.

Em homenagem a Bruno Cavalcante (in memoriam)

Publicado pela AJURCC em 2026.

FALE CONOSCO

AJURCC
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDES CULTURA E CIDADANIA

Rua: Francisco Nogueira de Souza, n. 117
Distrito de São José da Mata, Campina Grande– PB
CNPJ: 06.862.289/0001-34
Fone: 83 –3314-1762
E-mail: ajurcc@ajurcc.org | Site: www.ajurcc.org.br